

Iberdrola obteve um lucro líquido de 1,644 mil milhões de euros no primeiro semestre

25 de Julho, 2019

A Iberdrola obteve um “lucro líquido de 1.644,4 mil milhões de euros no primeiro semestre do ano”, o que significa “um aumento de 16,6% em relação ao mesmo período do exercício anterior”, refere o grupo em comunicado.

Este resultado deve-se, fundamentalmente, aos investimentos recorde realizados pelo grupo. A empresa “investiu 3,054 mil milhões de euros até junho, 23,2% a mais em relação ao mesmo período de 2018, destinando 88% do total para projetos renováveis e de redes reguladas de transmissão e distribuição (48% aos primeiros e 40% aos segundos)”. Tal quantidade representa o maior número de investimentos realizados em apenas um semestre na história do grupo. Da mesma forma, durante os últimos 18 meses, a Iberdrola “investiu um total de 8,375 mil milhões de euros, um valor histórico para a empresa”, lê-se no mesmo comunicado.

O presidente do grupo, Ignacio Galán, explicou que “o crescimento de dois dígitos evidencia o sucesso de nosso modelo de negócio, baseado em apostar nas energias limpas, nos ativos regulados e a uma acertada diversificação geográfica”.

Entre os investimentos realizados nos seis primeiros meses do ano, destaca-se o “aumento de 68% dos investimentos em geração limpa”, principalmente devido ao bom seguimento dos trabalhos no parque eólico offshore de East Anglia One, no mar do Norte (Reino Unido).

Como resultados desses investimentos, a empresa prevê que, ao longo de 2019, entrem em operação 5.250 novos megawatts (MW). Dessa nova capacidade, 75% começará a estar operacional no segundo semestre do ano. A aceleração do ritmo de investimentos aponta para um aumento no objetivo de desenvolver 13.000 novos MW durante o período 2018-2022, o que significa “aumentar em mais de 40% a potência do grupo em relação ao início do plano”.

O número crescente dos investimentos também responde às oportunidades de negócio apresentadas pela transição para uma economia de baixa emissão de carbono. Quer nos Estados Unidos quer na Europa estão a ser desenvolvidas estratégias de descarbonização, tais como: o pacote Clean Energy for All Europeans da UE, o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima na Espanha, o plano Net Zero Emissions by 2050 do Reino Unido e da New York Climate and Community Protection Act.

Ao mesmo tempo, também existem grandes oportunidades em energia eólica offshore e infraestruturas de redes nos Estados Unidos, Reino Unido e Brasil. O México, por sua vez, prevê implementar 70.000 novos megawatts de capacidade até 2033.

Melhoria nas perspectivas até o final do ano

“Estamos a executar o nosso Plano Estratégico a um ritmo mais rápido do que o esperado, o que nos permite anunciar uma melhoria superior a 10% em relação à nossa previsão de lucro líquido para o final do ano”, afirmou Ignacio Galán.

Os resultados sólidos obtidos no primeiro semestre, a entrada em operação da nova capacidade e a redução de custos permitem que a Iberdrola melhore as suas perspectivas para o exercício no próximo ano. A empresa prevê obter um crescimento do lucro líquido em 2019 em níveis “*low double digit*”, face à previsão anterior, que contemplava um aumento do resultado “*high single digit*”.